Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# O ENSINO DE BOTÂNICA POR MEIO DE NOVAS ABORDAGENS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Milena da Silva Cruz;
Samira Cristiny Cabral Alves;
Antonia Arisdelia Fonseca Matias Aguiar Feitosa (Colaboradora);
Isabel Cristina Sampaio Feitosa (Colaborador externa);
Rivete Silva de Lima (Orientador).

***Programa Prolicen***
*CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Campus I - João Pessoa*

**RESUMO:** O projeto intitulado: Botânica na Escola: Contribuição ao Ensino de Botânica através de uma Nova Abordagem Didático-Pedagógica, desenvolvido no âmbito do Programa de Licenciaturas (PROLICEN/UFPB), teve como objetivo investigar e aprimorar o ensino de Botânica na Educação Básica, promovendo uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e interativa. As ações ocorreram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda, em João Pessoa (PB), com turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, e envolveram uma articulação entre universidade e escola pública, fortalecendo a formação inicial docente e a integração entre teoria e prática. Partindo do diagnóstico das dificuldades no ensino de Botânica, como o predomínio de metodologias expositivas, a ênfase na memorização de conceitos e a escassez de materiais didáticos, o projeto desenvolveu estratégias pedagógicas baseadas em metodologias ativas e recursos pedagógicos. Inicialmente, aplicou-se um questionário de sondagem com 358 estudantes, do 8º e 9º anos, para identificar as percepções e conhecimentos prévios sobre botânica. As respostas revelaram que, embora 66,6% afirmarem gostar de aprender sobre plantas, há uma tendência a associações superficiais, voltadas apenas as características morfológicas e utilidade das plantas. Com base nesses resultados, as intervenções aconteceram em seis turmas, sendo três do 8º ano e três do 9º ano. As aulas teóricas foram conduzidas de forma expositiva dialogada, envolvendo os principais grupos vegetais (Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas). Nas aulas práticas se buscou envolver os estudantes com o objeto de estudo, no caso as plantas, além do protagonismo de todos da turma. Ao longo das atividades foram utilizados exemplares vegetais coletados no entorna da escola, sementes, frutos, exsicatas e modelos tridimensionais produzidos em impressora 3D, como forma de favoreceu a observação direta, a interação e a construção coletiva do conhecimento. Com essas abordagens se procurou promover maior envolvimento dos estudantes e uma compreensão mais profunda dos conteúdos, além de contribuir para a superação da chamada "negligência botânica". Com isso, foi possível também, estimular o interesse científico e a valorização da biodiversidade. O projeto também proporcionou às licenciandas uma vivência formativa essencial, permitindo o exercício da docência mediada pela pesquisa e pela reflexão crítica sobre a prática docente. Conclui-se que a adoção de metodologias ativas e o uso de materiais didáticos diversificados configuram-se como caminhos eficazes para tornar o ensino de Botânica mais dinâmico e significativo, reafirmando a importância da extensão universitária como ponte entre o saber acadêmico e a realidade escolar.